



A 27ª edição da Ambivalências consolida o caráter internacional que vem sendo assumido nos últimos anos pela revista do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da UFRS, em termos do fluxo de submissões, diversidade de instituições, autores e membros do conselho editorial, do rigor nos processos de avaliação por pares, dos indexadores adotados e da interlocução permanente com autores, pareceristas e organizadores. Esse perfil acompanha os novos padrões que passaram a ser exigidos para a produção científica nacional e corrobora os esforços empreendidos por antropólogos e outros pesquisadores, situados aqui e além-mar, em pensar, investigar e dialogar sobre temas comuns que nos afetam, ainda que de forma diferente, enquanto sociedade global.

Não por acaso, esta edição da Ambivalências traz um dossiê organizado por Tais Cristina Samora de Figueiredo (Universidade Complutense de Madri) e Frank Marcon (Universidade Federal de Sergipe) sobre o tema “Etnografias com Crianças e Jovens Imigrantes na Ibero-América”. A partir dessa temática, pesquisadores de diferentes países apresentam resultados de seus estudos e reflexões sobre a condição singular enfrentada por crianças e jovens nos processos migratórios entre as nações dos dois lados do Atlântico.

Além dos trabalhos presentes no dossiê, este número traz quatro artigos que atestam a diversidade e a relevância do fazer antropológico frente às crises na contemporaneidade. Estudos sobre o adoecimento psíquico entre jovens, políticas de combate ao feminicídio, as contribuições teóricas de autores como Enrique Dussel e Aníbal Quijano e os embates entre a pluralidade terapêutica e o saber biomédico são os temas abordados por pesquisadores de diferentes países e instituições nas seções livres da revista. Por fim, o número resgata uma conversa com o pensador chileno Humberto Maturana (*in memoriam*), em que entrevistado e entrevistador reflexionam sobre uma “antroporrobótica” como chave de compreensão do linguajar, do emocionar e do conhecer humanos e não humanos.

Desejamos a todos uma agradável leitura.

Recife e Aracaju, 7 de junho de 2026

Leonardo Leal Esteves  

Beto Vianna  